



## PVT

Kinea Infra

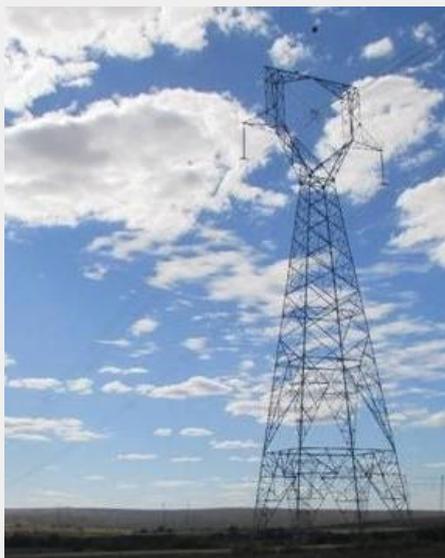
Resumo

Rentabilidade

Carteira de ativos

## Relatório de Gestão

Julho 2025



R\$ 605,0 milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 111,27

COTA PATRIMONIAL

9,51%

+ IPCA yield médio  
das debêntures

6,1

duration efetiva

92%

alocado em debêntures

Nos últimos doze meses o fundo teve desempenho de 5,04%, enquanto o benchmark IMA-B, de 4,29%.

### Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

#### Risco de Crédito Baixo e Diversificado:

A carteira do fundo contém 63 emissões, sendo 35% créditos AAA(br)

#### Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% a.a. acima da NTN-B:

A cota patrimonial rendeu IMAB + 2,84% desde o início do fundo.

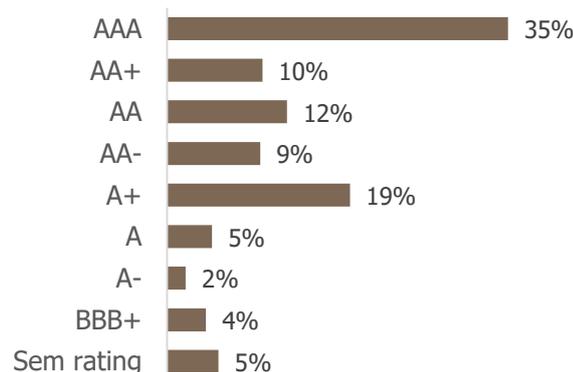
#### Renda protegida de inflação e livre de IR:

Alíquota zero de IR no ganho de capital atrelado ao IPCA.

### DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota Patrimonial com <i>gross-up</i> <sup>1</sup>	IMA-B <sup>2</sup>
Desde o início	11,27%	13,25%	8,20%
12 meses	5,04%	5,93%	4,29%
No ano	8,42%	9,90%	7,93%
No mês	-1,03%	-1,03%	-0,79%

### ALOCAÇÃO POR RATING<sup>3</sup>



## Mercado de Juros

Em julho, as taxas de juros locais tiveram elevação (queda nos preços dos títulos público atrelados a inflação) e, por sua vez, causaram a desvalorização contábil (marcação a mercado) das cotas do fundo. Portanto, o movimento de queda nas taxas que vinham ocorrendo desde fevereiro foi interrompido. A NTN-B de vencimento 2035 fechou julho em IPCA + 7,53% a.a. e estava em IPCA + 7,18% a.a. em junho (vs IPCA + 7,90% a.a. no final de fevereiro). Movimento foi influenciado pelas taxas de juros nos EUA que se elevaram em meio a preocupações sobre as disputas comerciais com uma série de países e o endereçamento do elevado déficit orçamentário. Por exemplo, o título de 5 anos emitido pelo tesouro americano subiu cerca de 0,10% para 3,97% a.a. em julho.

Como destaques do mês, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros dos EUA no intervalo de 4,25% a 4,50% a.a. pela quinta reunião consecutiva, conforme esperado pelos agentes de mercado. A novidade ocorreu com dois votos dissidentes a favor de cortes imediatos de 0,25%. Adicionalmente, o FED destacou a importância das tarifas de importação na inflação e na definição da política monetária. O Banco Central Europeu (BCE) também decidiu manter inalteradas em 2% a.a. (taxa de depósito), e estima que a inflação está atualmente em linha com a meta de 2% no médio prazo. Similarmente, o Banco Central do Brasil também optou por manter a Selic inalterada em 15%, conforme amplamente esperado.

Na questão comercial, os Estados Unidos avançaram em sua agenda comercial, com acordos firmados com Japão, Filipinas e Indonésia, e houve avanços com a União Europeia e China. Esses acordos indicam uma consolidação de tarifas médias entre 13% e 17%, inferiores às ameaças de julho (até 32%).

O Brasil está numa situação mais delicada por conta da aparente inclusão de componentes políticos que podem dificultar as perspectivas de uma solução negociada mais favorável. Todavia, a expressiva lista de itens de exportação que foram excluídos das tarifas de 50%, o maior patamar anunciado neste momento entre todos os países, foi importante redutor do impacto no PIB brasileiro. Novo ponto de atenção veio do secretário geral da OTAN alertando que países como Brasil, China e Índia poderiam ser alvo de sanções secundárias, caso mantenham relações comerciais consideradas sensíveis com a Rússia.

## Prêmio de Crédito

Em julho, houve continuidade na queda dos prêmios (spreads) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures, etc). No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve queda de cerca de 12 bps (0,14 p.p.) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,42% para CDI + 1,28% a.a. Apesar de, historicamente, os prêmios terem ficado em patamares inferiores ao atual, continuamos acreditando que os prêmios estão muito baixos.

As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA também apresentaram queda nos spreads de crédito, saindo de NTN-B + 0,31% em maio, para NTN-B + 0,20% a.a. em junho e NTN-B + 0,10% a.a. no final de julho. A MP 1303 publicada no mês passado, que prevê medidas para compensar a perda de arrecadação do IOF e estipula a tributação dos rendimentos de ativos isentos ou alíquota zero de IR para pessoa física em 5% a partir de 31/12/2025, vem reforçando o movimento de compra e conseqüentemente queda nos prêmios das debêntures incentivadas. O prêmio das debentures incentivadas está no menor ponto dos últimos 7 anos.

## Atualização relativa à Portocem

No Relatório de Gestão de junho, descrevemos nosso diagnóstico e a atuação da gestora em relação à situação da emissora. No âmbito da nossa busca por reforçar as garantias da emissão e aumentar independência do projeto com relação à saúde financeira do acionista, houve avanço importante. O acionista (New Fortress Energy) adicionou fiança bancária (letter of credit) no valor de US\$ 50 milhões, primordialmente do Morgan Stanley (no valor de US\$ 47,1 milhões), para cobrir eventuais sobrecustos no processo de construção que não sejam cobertos pelo acionista. A fiança já está formalizada na documentação da emissão

Outro ponto muito relevante é que todo o capital necessário para a construção já está assegurado (projeto fully funded). Os recursos estão sendo liberados para pagamento da construção a medida em que há o avanço físico-financeiro comprovado, atributo importante para monitoramento de projetos em fase pré-operacional (conclusão prevista para agosto 2026).

Como próximos passos, continuaremos monitorando o avanço da obra através do engenheiro independente especializado em térmicas a gás contratado pela Kinea e acompanhando junto ao acionista da emissora a evolução de um reforço adicional de garantia financeira que temos discutido nos últimos 2 meses.

## Solaris

A Two Square Transmission (antiga Sterlite Brazil Participações S.A.), empresa indiana que atua em construção e operação de linhas de transmissão de energia, anunciou em 28 de julho de 2025 que foi deferido o pedido de recuperação extrajudicial da empresa no Brasil.

O pedido de recuperação extrajudicial (REJ) ocorre por meio das holdings do grupo (Two Square, GBS) e apenas uma parte das dívidas está sendo reestruturada, já que as dívidas das empresas operacionais estão excluídas do plano de reestruturação.

Não temos debêntures em carteira das empresas citadas na REJ. No entanto, temos investimento nas debêntures de Solaris Transmissão de energia S.A. (SOTE11). Solaris é uma SPE operacional (não holding), controlada pela GBS e não foi envolvida no pedido de recuperação extrajudicial.

### **Há algum impacto para nosso investimento?**

O plano de recuperação proposto não traz nenhuma alteração nas obrigações da emissora perante os debenturistas, portanto com as informações mais atuais não há impacto financeiro para Solaris. Este foi o tratamento dado não somente às debêntures de Solaris mas as outras 03 empresas operacionais do Grupo.

Conforme proposto na REJ, os principais credores do Grupo Two Square passam a ser o controlador. Para continuar a gestão operacional, este grupo contratou a IG4 Soluções, braço de assessoria da IG4 Capital, gestora especializada em reestruturações operacionais. Nossa avaliação é de que a IG4 Capital juntamente com os novos controladores têm experiência para dar continuidade operacional aos ativos.

É importante ressaltar que Solaris não tem inadimplementos financeiros. Pelo contrário, Solaris tem métricas financeiras confortáveis. As debêntures (SOTE11) são seniors, contam com um pacote de robusto de garantias (alienação das ações da emissora e cessão fiduciária dos contratos, além de fiança bancária até o atingimento do completion financeiro).

A Solaris, emissora que investimos, é uma companhia de transmissão de energia que opera uma linha de 205 km em MG desde julho de 2022. A linha iniciou a operação cerca de 18 meses antes do prazo previsto pelo contrato da ANEEL (janeiro de 2024). Esta antecipação foi financeiramente muito benéfica para a companhia.

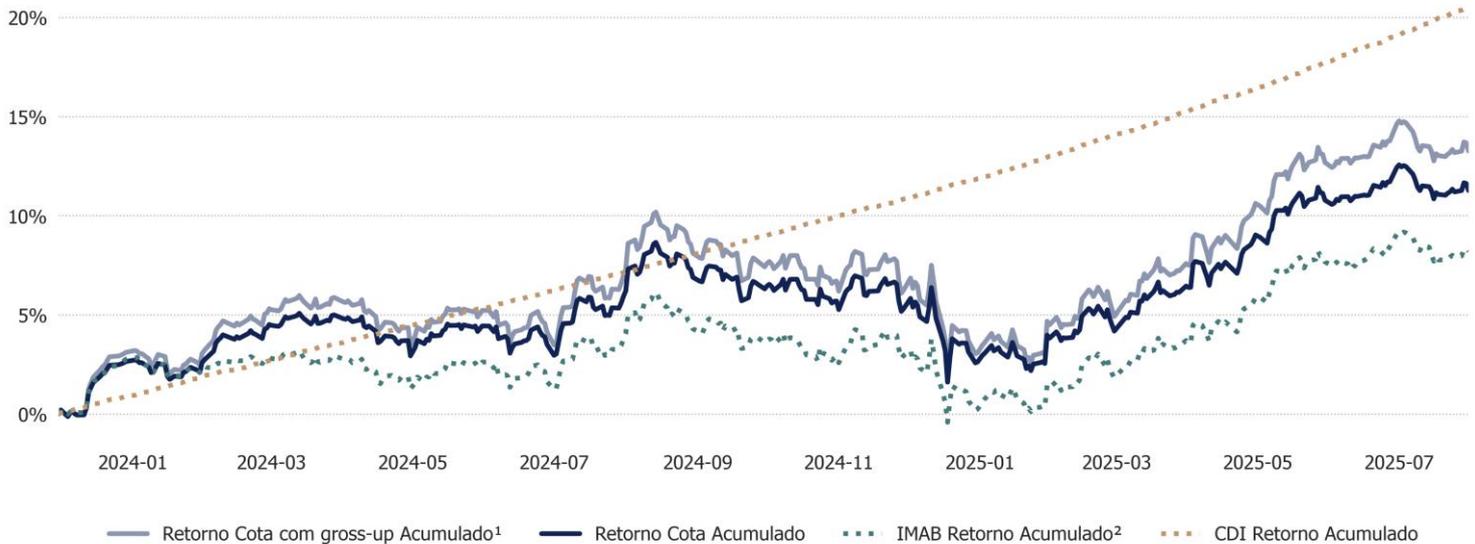
**Por que a Companhia usou a modalidade de recuperação Extrajudicial e não Judicial?**

A Recuperação Extrajudicial (REJ) é a modalidade prevista na Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falências (Lei 11.101/2005) ideal quando há consenso entre credores e devedores e, portanto, resulta em menor risco de aprovação, implementação mais rápida e potencialmente menos custosa.

Tanto a Recuperação Extrajudicial quanto a Recuperação Judicial requerem aprovação judicial e de outras entidades envolvidas, tais como Aneel e CADE, o que é importante para dar segurança jurídica aos envolvidos e aos novos financiadores que venham a apoiar a empresa.

Neste caso, os próximos passos são a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial e a obtenção das aprovações de transferência acionária com ANEEL, CADE e Credores envolvidos.

## VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



## RENTABILIDADE

Rentabilidade do Fundo desde a sua criação em 30/11/2023

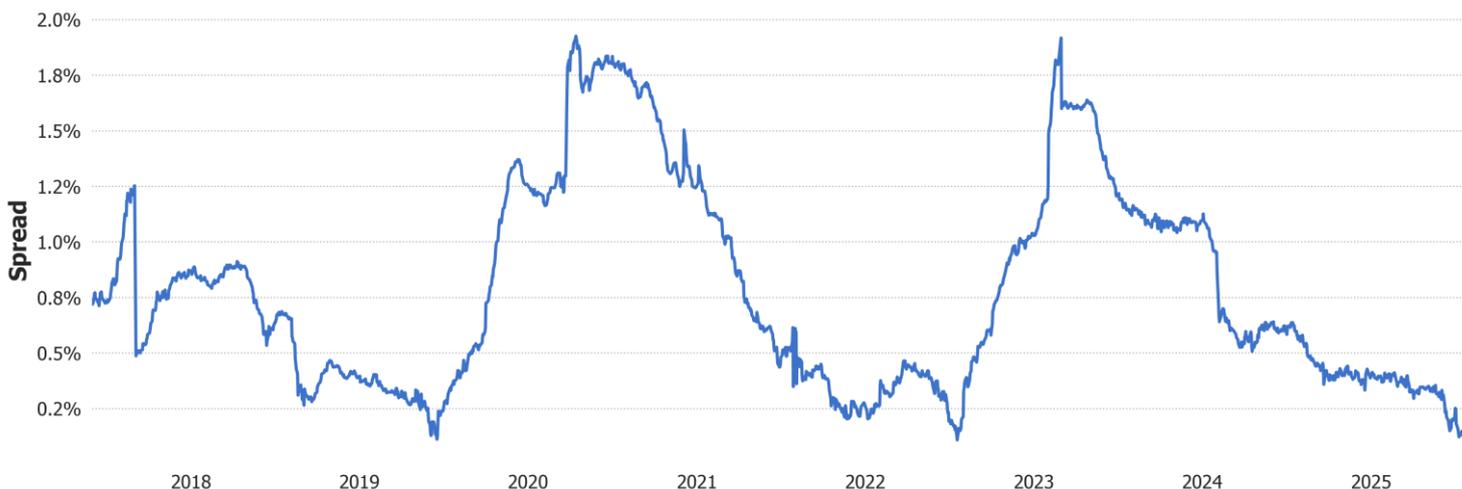
Série	Retorno
Fundo	11,27%
Fundo com gross-up¹	13,25%
IMAB	8,20%
CDI	20,56%

Rentabilidade mensal do Fundo

Ano	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2023	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,64%	<b>2,64%</b>
	IMAB²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,75%	<b>2,75%</b>
2024	Fundo	-0,05%	1,87%	0,46%	-1,97%	1,47%	-0,90%	2,34%	0,91%	-0,55%	-0,57%	-0,37%	-2,54%	<b>-0,01%</b>
	IMAB²	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	<b>-2,44%</b>
2025	Fundo	1,16%	0,35%	2,18%	2,42%	1,61%	1,49%	-1,03%	-	-	-	-	-	<b>8,42%</b>
	IMAB²	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	-	-	-	-	-	<b>7,93%</b>

## PRÊMIO DAS DEBÊNTURES INCENTIVADAS – IDA-IPCA INFRAESTRUTURA

**Gráfico:** Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas sobre a NTN-B segundo o IDA-IPCA Infraestrutura, índice da ANBIMA de debêntures indexadas ao IPCA e incentivadas.



## CARTEIRA CONSOLIDADA

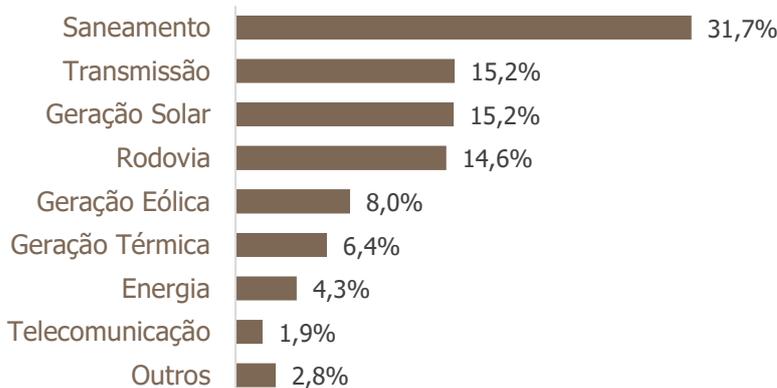
Montante (Milhões)	%	Ativos	Taxa MTM <sup>1</sup>	Duration Efetiva	Spread de Crédito <sup>2</sup> (mês atual)	Spread de Crédito <sup>2</sup> (mês anterior)
556,0	92%	Debêntures	IPCA + 9,51%	4,9	1,52%	1,58%
49,1	8%	Títulos Públicos	-	-	-	-
605,0	100%	Total	IPCA + 9,15%	6,1	1,39%	1,46%

Taxa Média Ponderada de Aquisição da Carteira de Debêntures IPCA

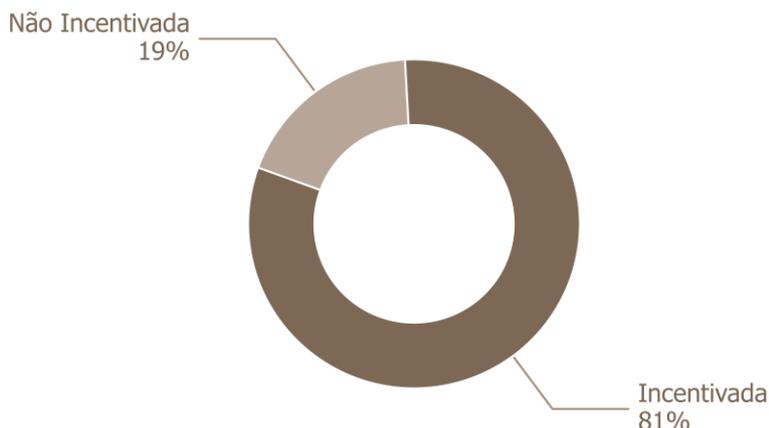
IPCA + 8,37%

## ALOCAÇÃO

### Setorização das debêntures<sup>3</sup>



### Características das debêntures<sup>3</sup>



# Carteira de Ativos

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição <sup>1</sup>	Duration Efetiva	Rating <sup>2</sup>	% Kinea <sup>3</sup>
33,70	5,6%	<a href="#">PTCE11</a>	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,28%	6,0	M: A+	16%
26,04	4,3%	<a href="#">ASER12</a>	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,13%	6,7	M: A+	50%
23,38	3,9%	<a href="#">SABP12</a>	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,84%	7,0	F: AAA	38%
23,04	3,8%	<a href="#">HVSP11</a>	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 7,41%	5,0	M: AAA	33%
21,87	3,6%	<a href="#">RPAS11</a>	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,84%	4,7	F: BBB+	100%
21,78	3,6%	<a href="#">RMSA12</a>	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 8,01%	6,9	M: AA-	20%
20,79	3,4%	<a href="#">TRPI13</a>	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 7,09%	7,0	M: AAA	100%
20,48	3,4%	<a href="#">RDSM12</a>	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,43%	7,3	F: AA-	88%
18,58	3,1%	<a href="#">BRKPA1</a>	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,43%	0,0	F: A+	24%
18,43	3,0%	<a href="#">GDSN22</a>	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,62%	4,7	F: AA	100%
17,43	2,9%	<a href="#">CTOL28</a>	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,51%	0,0	-	100%
16,41	2,7%	<a href="#">CLGE11</a>	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 9,45%	2,3	S: AA	100%
13,72	2,3%	<a href="#">TJMM11</a>	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 7,29%	4,6	F: AAA	68%
13,50	2,2%	<a href="#">OUSA11</a>	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,5	M: AA	100%
12,91	2,1%	<a href="#">VDIE22</a>	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,51%	0,0	F: A	100%
12,83	2,1%	<a href="#">RIS424</a>	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,62%	7,7	S: AA+	24%
10,48	1,7%	<a href="#">BRKPA0</a>	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,36%	0,0	M: A+	14%
10,48	1,7%	<a href="#">HGLB23</a>	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,15%	4,5	F: A-	13%
10,44	1,7%	<a href="#">VNYD12</a>	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 7,97%	6,3	F: AAA	100%
9,91	1,6%	<a href="#">JANU11</a>	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,30%	6,8	M: A+	100%
9,89	1,6%	<a href="#">SOTE11</a>	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,72%	6,6	F: AAA	100%
9,60	1,6%	<a href="#">ABRK11</a>	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	M: AA	100%
9,55	1,6%	<a href="#">EREN13</a>	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 8,06%	4,5	F: AAA	100%
9,29	1,5%	<a href="#">TAEE18</a>	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 7,68%	5,1	M: AAA	100%
9,09	1,5%	<a href="#">SPLV11</a>	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 7,22%	6,3	F: AAA	100%
9,06	1,5%	<a href="#">IRJS15</a>	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 9,16%	7,2	S: AAA	7%
8,67	1,4%	<a href="#">RISP22</a>	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,70%	7,9	S: AA+	12%
8,63	1,4%	<a href="#">GDSL12</a>	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,34%	4,5	F: AA+	100%
8,61	1,4%	<a href="#">CECO12</a>	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,29%	5,0	-	40%
7,68	1,3%	<a href="#">ASCP23</a>	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 6,95%	5,3	S: AAA	31%
7,26	1,2%	<a href="#">VSCL11</a>	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,52%	2,4	F: AAA	100%
6,74	1,1%	<a href="#">CGEP12</a>	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Equinor	IPCA + 8,57%	4,2	F: AAA	100%
6,56	1,1%	<a href="#">VSEH11</a>	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Auren	IPCA + 8,15%	3,6	F: AAA	81%
6,40	1,1%	<a href="#">TPSO11</a>	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,4	M: A	100%
5,72	0,9%	<a href="#">RISP24</a>	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,13%	7,7	S: AA+	22%
5,35	0,9%	<a href="#">SISE11</a>	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 8,22%	3,4	F: AA+	100%
5,20	0,9%	<a href="#">TPSU12</a>	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,89%	2,4	F: AAA	100%
4,72	0,8%	<a href="#">SNRO11</a>	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 8,54%	6,1	M: AA-	100%
4,60	0,8%	<a href="#">RIS422</a>	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,77%	7,9	S: AA+	22%
4,50	0,7%	<a href="#">RTCQ12</a>	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,89%	5,5	F: AA-	100%
4,38	0,7%	<a href="#">RZKS11</a>	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,8	M: A+	100%
4,38	0,7%	<a href="#">SPIV11</a>	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 6,82%	3,9	F: AAA	63%
4,35	0,7%	<a href="#">VDIE12</a>	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,19%	0,0	F: A	100%
3,80	0,6%	<a href="#">VSJX11</a>	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,50%	5,3	F: AA	70%
3,77	0,6%	<a href="#">GASC18</a>	Rumo Malha Paulista S.A.	Rumo	IPCA + 7,76%	7,0	S: AAA	23%
3,74	0,6%	<a href="#">PAMP12</a>	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 9,64%	2,8	S: AA+	71%
3,17	0,5%	<a href="#">RIS412</a>	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,86%	4,5	S: AA+	13%
2,96	0,5%	<a href="#">CRMD11</a>	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 10,49%	4,4	-	100%
2,62	0,4%	<a href="#">COMR14</a>	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,40%	5,4	M: AAA	32%
2,50	0,4%	<a href="#">FTSP11</a>	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 6,83%	4,0	F: AAA	62%

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição <sup>1</sup>	Duration Efetiva	Rating <sup>2</sup>	% Kinea <sup>3</sup>
2,46	0,4%	<a href="#">EREN23</a>	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 8,28%	4,5	F: AAA	100%
2,12	0,3%	<a href="#">BRKU11</a>	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,78%	5,6	M: AA	56%
2,10	0,3%	<a href="#">VSLE11</a>	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 9,29%	4,4	F: AA	72%
1,67	0,3%	<a href="#">UNEG11</a>	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 7,79%	6,4	S: A	2%
1,52	0,3%	<a href="#">ARCV12</a>	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 7,11%	5,2	F: AAA	100%
1,14	0,2%	<a href="#">VP2E11</a>	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 7,97%	3,8	M: AAA	100%
1,10	0,2%	<a href="#">RISP12</a>	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,26%	4,5	S: AA+	4%
1,07	0,2%	<a href="#">TAEE26</a>	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 7,62%	7,9	M: AAA	40%
0,98	0,2%	<a href="#">PAXA12</a>	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,7	M: AA-	7%
0,89	0,1%	<a href="#">IRJS14</a>	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 9,11%	6,8	S: AAA	5%
0,89	0,1%	<a href="#">ECPN11</a>	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 9,28%	4,4	F: AA	53%
0,82	0,1%	<a href="#">PRSS11</a>	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	7,0	M: AA	7%
0,23	0,0%	<a href="#">VP1E11</a>	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 9,39%	3,9	M: AAA	100%

# KINEA INFRA

## Kinea Infra PVT Fundo de Investimento Financeiro – Fundo Incentivado em Investimento em Debêntures de Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado – Responsabilidade Limitada

### Características Operacionais

30/11/2023  
**Início do Fundo**

Kinea Investimentos Ltda.  
**Gestor**

Itaú Unibanco  
**Custodiante**

52892279000169  
**CNPJ**

Intrag DTVM Ltda.  
**Administrador**

R\$ 605.041.426,79  
**Patrimônio Líquido**



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [contato@kinea.com.br](mailto:contato@kinea.com.br)